

do Aquilam, onde se tinha collocado o idolo do ciume, para provocar a emulação.

4 E eis-que apparecia alli a gloria do Deos d'Israel, conforme a visão que eu tinha tido no campo.

5 E elle me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos para o caminho do Aquilam. E levantci os meus olhos para o caminho do Aquilam: e eis-que vi da banda do Aquilam da porta do altar aquelle idolo do ciume, posto bem á entrada.

6 E elle me disse: Filho do homem, acaso pensas que vês tu o que fazem estes, as grandes abominações que a casa d'Israel faz aqui, para que me retire longe do meu sanctuario? pois quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores.

7 E me introduzio a huma porta do atrio: e vi, e eis-que havia alli hum buraco na parede.

8 E elle me disse: Filho do homem, escava a parede. E como eu tivesse escavado a parede, appareceo huma porta.

9 E elle me disse: Entra, e vê as vergonhosissimas abominações, que estes aqui fazem.

10 E depois de ter entrado vi, e eis-que havia alli toda a semelhança de reptís, e d'animaes, a abominação, e todos os idolos da casa d'Israel estavam pintados na parede por toda a roda.

11 E setenta homens dos anciãos da casa d'Israel estavam em pé diante d'estas pinturas, e Jezonias filho de Saphan tambem em pé no meio d'elles: e cada hum tinha na sua mão hum thuribulo: e o fumo do incenso que d'elle sahia como huma nevoa, se elevava ao alto.

12 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu vês o que os anciãos da casa d'Israel fazem nas trévas, o que cada hum d'elles pratica no secreto da sua camera: porque elles dizem: O Senhor não nos vê, o Senhor deixou a terra.

13 Então me disse elle: Quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores, que as que estes fazem.

14 E me introduzio pela entrada da porta da casa do Senhor, que olhava para a banda do Aquilam: e eis-que cstavão alli humas mulheres assentadas, chorando a Adonis.

15 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste: quando te voltares ainda para outra parte, verás maiores abominações do que estas.

16 E me introduzio no atrio interior da casa do Senhor: e eis-que se achavão á porta do templo do Senhor, entre o vestibulo e o altar, alguns vinte e cinco homens, que tinham as costas voltadas para o templo do Senhor, e as caras viradas para o Oriente: e adoravão o Sol nascendo.

17 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste: acaso he isto cousa de poucõ momento para a casa de Judá, o fazerem elles estas abominações que tem feito aqui: pois tendo enchido a terra de iniquidade se voltárão a me irritar? bem vês tambem como elles chegão aos seus narizes o ramo.

18 Logo tambem eu os tratarei no meu furor: o meu olho os verá sem se magoar, nem eu me compadecerei d'elles: e quando elles me gritarem aos ouvidos em alta voz, eu os não attenderei.

CAPITULO IX.

Apparecem sete homens: hum he mandado a marcar com hum certo sinal todos aquelles, que gemião por causa das desordens de Jerusalem: os outros seis tem ordem de exterminar a todos os que não tiverem aquelle sinal. Execução d'esta ordem.

E COM huma grande voz gritou elle aos meus ouvidos, dizendo: Os visitantes da cidade estão a chegar, e cada hum tem na sua mão hum instrumento de morte.

2 E eis-que vinhão seis homens pelo caminho da porta superior, que olha para o Aquilam: e cada hum trazia na sua mão hum instrumento de morte: via-se tambem no meio d'elles hum homem vestido de roupas de linho, e hum tinteiro de escrevente aos seus rins: e entrárão, e se pozerão junto ao altar de bronze:

3 E a gloria do Senhor d'Israel des do cherubim, sobre o qual estava, se elevou indo-se pôr á entrada da casa: e chamou ao homem, que estava vestido de roupas de linho, e que tinha o tinteiro de escrevente em seus rins.

4 E o Senhor lhe disse: Passa ao través da cidade pelo meio de Jerusalem: e com hum thau marca as testas dos homens que gemem, e que se doem de todas as abominações, que se fazem no meio d'ella.

5 E aos outros disse, ouvindo-o eu: Passai ao través da cidade, seguindo-o, e feri: não se mangõe o vosso olho, nem vós tenhais compaixão alguma.

6 O velho, o moço, e a donzella, o menino, e as mulheres, todos matai, sem que nenhum escape: mas não mateis nenhum d'aquelles, sobre quem virdes o thau, e começai pelo meu Sanctuario. Começarão pois a matança pelos homens mais anciãos, que estavam diante da casa.

7 E elle lhes disse: Profanai a casa, e enchei os atrios de mortos; Sahi. E elles sahirão, e hião matando os que estavam na cidade.

8 E acabada que foi a matança, fiquei eu alli: e me lancei prostrado com o rosto por terra, e digo gritando: Ai, ai, ai, Senhor Deos: dar-se-ha caso que destruas tu assim

todas as reliquias d'Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalem?

9 E elle me disse: A iniquidade da casa d'Israel, e da casa de Judá he grande no ultimo excesso, e a terra está toda coberta de sangue, e a cidade está cheia de sangue que me deo as costas: porque elles disserão: O Senhor deixou a terra, e o Senhor não vê.

10 Pois tambem o meu olho se não magoará, nem eu terei compaixão alguma: sobre a cabeça d'elles farei recahir e seu caminho.

11 E eis-que o homem, que estava vestido de roupas de linho, que tinha o tinteiro pendente nas costas, deo a sua resposta, dizendo: Tenho executado a ordem do modo que tu ma déste.

CAPITULO X.

Hum dos sete homens he mandado tomar huns carvões de fogo, para os espalhar sobre Jerusalem. Nova descripção da Carroça mysteriosa. O Senhor que tinha descido da Carroça, torna à subir a ella.

E OLHEI, e eis-que no firmamento, que estava sobre a cabeça dos cherubins, appareceu sobre elles huma como pedra de saffira, huma como apparencia de semelhança d'hum throno.

2 E fallou ao homem, que estava vestido de roupas de linho, e disse: Entra no meio das rodas que estão debaixo dos cherubins, e toma huma mão cheia das brazas de fogo, que estão entre os cherubins, de espalha-as sobre a cidade. E elle entrou á minha vista:

3 Os cherubins porém estavam ao lado direito da casa, quando lá entrou aquelle homem, e huma nuvem encheo o atrio interior.

4 E a gloria do Senhor se elevou de cima dos cherubins, indo-se pôr á entrada da casa; e a casa ficou coberta com a nuvem e o atrio se encheo do esplendor da gloria do Senhor.

5 E o sonido das azas dos cherubins se ouvia até o atrio de fóra, parecendo-se como a voz de Deos Todo poderoso que fallava.

6 Tendo pois o Senhor dado esta ordem ao homem, que estava vestido de roupas de linho, dizendo: Toma do fogo do meio das rodas, que estão entre os cherubins: depois de haver entrado, elle se poz em pé junto a huma das rodas.

7 Então hum dos cherubins estendeo a mão do meio dos cherubins para o fogo, que estava entre os cherubins: e o tomou, e poz nas mãos d'aquelle, que estava vestido de roupas de linho: o qual tomando-o, se sahio.

8 E appareceu nos cherubins huma semelhança de mão de homem debaixo das suas azas.

9 E vi, e eis-que erão quatro. rodas ao pé dos cherubins: huma roda ao pé d'hum cherubim, e outra roda ao pé d'outro cherubim: e a apparencia d'estas rodas tinha huns como visos de pedra de chrysolitha.

10 E o aspecto d'ellas era huma mesma semelhança das quatro, como se estivera huma roda no meio d'outra roda.

11 E quando ellas andavão lião para as quatro partes: e não tornavão para trás quando andavão: mas para aquella parte, para onde a que estava primeiro dirigia o seu caminho, para essa tambem as outras a seguião, e não se voltavão para nenhum outro lado.

12 E todo o corpo d'ellas, e os seus cóllos, e mãos, e azas, e círculos, estavam cheios d'olhos, ao redor das quatro rodas.

13 E elle a estas rodas, ouvindo-o eu, chamou voluveis.

14 E cada hum d'estes animaes tinha quatro faces: huma face, era face de cherubim: e a segunda face, era face de homem: e no terceiro havia face de leão: e no quarto face d'aguia.

15 E os cherubins se elevárão ao alto: estes são os mesmos animaes, que eu tinha visto junto ao rio chobar.

16 E quando os cherubins andavão, tambem as rodas andavão igualmente ao pé d'elles: e quando os cherubins estendião as suas azas para se elevarem da terra, não ficavão as rodas, mas tambem ellas se achavão ao pé d'elles.

17 Quando elles paravão, paravão ellas: e as mesmas se elevavão, quando elles se elevavão: porque o espirito de vida estava n'ellas.

18 Depois sahio a gloria do Senhor da entrada do templo: e se poz sobre os cherubins.

19 E os cherubins estendendo as suas azas, se elevárão da terra diante de mim: e quando elles partirão, os seguirão tambem as rodas: e os cherubins parárão á entrada da porta da casa do Senhor da banda do Oriente: e a gloria do Deos d'Israel estava sobre elles.

20 Estes são os mesmos animaes, que eu vi debaixo do Deos d'Israel junto ao rio Chobar: e conheci que erão cherubins.

21 Cada hum d'elles tinha quatro caras, e quatro azas cada hum: e debaixo das suas azas apparecia huma semelhança de mão de homem.

22 E a semelhança das caras d'elles, erão as mesmas caras que eu tinha visto junto ao rio Chobar, e o olhar d'elles, e o impeto com que cada hum caminhava com a mira posta adiante.

CAPITULO XI.

Prophecias contra os que desprezavão as ameaças dos prophetas. Morte de hum d'elles.